

# Como nasceu a Escolinha de Arte para crianças

"LIBERDADE NA MANIFESTAÇÃO" — FORMAÇÃO DA VONTADE — OBJETIVOS — FALA A "O DIÁRIO" O PROF. IVÁ SERPA

Esteve, em Belo Horizonte, a idealizador dos cursos de arte para crianças, o Prof. Ivá Serpa, do Rio de Janeiro, que aqui veio a fim de realizar uma exposição dos trabalhos de seus alunos, realizada no salão da biblioteca «Thomas Jefferson».

### COMO NASCEU A IDEIA

Ouvindo pela reportagem de O DIÁRIO, o Prof. Serpa contou como teve a ideia de fundar o seu curso, mais conhecido por Escolinha de Arte para Crianças.

«A ideia nasceu por acaso — começou ele —, quando lecionava francês, em um dos estabelecimentos do Rio. Notando a dificuldade dos alunos no aprendizado, comecei a apresentar desenhos para representar partes literárias. O aproveitamento deles melhorou. Mas a grande oportunidade surgiu no dia em que o diretor e professor de desenho não estando a par do progresso da matéria, mandei que os alunos desenhassem o que lhes viesse à cabeça, o que bem quiserem. A experiência foi surpreendente. Vi que essa liberdade representava muito para a formação infantil. Comecei a arquitetar planos que pus em prática em 1947, abrindo um curso particular em casa. Foram em número de 14 os meus primeiros alunos».

### NO MUSEU DE ARTE MODERNA

Mais tarde, em 1952, Ivá Serpa foi convidado a dirigir curso idêntico no Museu de Arte Moderna do Rio. A aceitação foi tal que, hoje, tem mais de 120 alunos, sendo obrigado a encerrar a matrícula por falta de acomodações, pois apenas uma sala lhe é destinada. O maior sucesso é que, atualmente, vários países estrangeiros já conhecem o seu esforço e sua obra, através de exposições de trabalhos de seus alunos na França, Itália e nos Estados Unidos».



Ivá Serpa, o criador do Curso de Arte para Crianças, falando a O DIÁRIO.

### OBJETIVOS

Era natural que indagássemos do Prof. Ivá Serpa das finalidades ou objetivos do seu curso. Foi claro na explicação:

«A finalidade principal, básica, é dar liberdade à criança na manifestação de suas tendências ou de suas aptidões. Acredito que, através da arte, poderemos incutir na mente infantil inteira compreensão da vida, dando-lhe confiança em si mesmo e educando-lhe a vontade. A criança compreende que pode realizar o que tem vontade, o que muito auxilia na escolha da carreira futura».

Afirma ainda o nosso entrevistado que esse método de educação elimina o desajuste da juventude, preparando as novas gerações para seguir o seu caminho com mais segurança e mais confiança.

A liberdade dada aos seus alunos — fez questão de frisar — não é somente no terreno de desenho, da pintura ou de es-

dualmente, não segue método global, pois, na verdade, cada menino é um problema diferente.

### FRUTOS

Quisemos saber do Prof. Ivá Serpa se já havia colhido muitos frutos com o seu curso.

«Muitos — respondeu — já formei um grupo de jovens pintores, chamado o «Grupo Frente», no Rio. Todos têm obtido sucesso e vão seguindo promissoramente o caminho da arte».

### LAUREADO

Ivá Serpa é pessoa modesta. Não gosta muito de falar de si mesmo. Apesar de tudo conseguimos alguma coisa. É duas vezes laureado, pois conquistou o «Premio Jovem Nacional», na I Bienal de São Paulo, com o quadro «Formas» e o «Premio Museu de Arte Moderna», na II Bienal, no Rio, pelo quadro «Ritmo resultante sobre fundo preto».

cultura, mas nos outros, não se deve esquecer que o menino no seu curso segue as suas tendências ou aptidões.

Ao chegar aos 15 anos, o aluno passa para o curso chamado de adultos, onde continua a sua formação.

### MÉTODOS

Esclareceu o nosso interlocutor que não emprega método pedagógico planejado, propriamente. Cada aluno lhe sugere o caminho a seguir, quer dizer, ele se ocupa com cada criança indivi-